



COMITÊ ESTADUAL DA RESERVA DA BIOSFERA DA MATA ATLÂNTICA

Rio Grande do Sul

Of. CERBMA 017-2020

Porto Alegre, 19 de agosto de 2020.

Ilustríssimo Senhor Secretário

O Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica do Rio Grande do Sul – CERBMA/RS, vinculado ao Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica/CN-RBMA, o qual por sua vez vincula-se ao Programa “O Homem e a Biosfera”, da Unesco, e órgão gestor da RBMA no estado do Rio Grande do Sul há mais de duas décadas, vem por meio deste manifestar sua preocupação com o possível desmantelamento das ações e políticas realizadas pela Divisão Indígena e Quilombola da SEAPDR em razão da remoção de dois dos seus três técnicos, a socióloga Márcia Londero e o Assessor Técnico Ignácio Kunkel.

A Reserva da Biosfera da Mata Atlântica do Rio Grande do Sul, a qual inclui em sua delimitação territorial inúmeras Terras e Áreas Indígenas e Quilombolas, tem como missão “Contribuir de forma eficaz para o estabelecimento de uma relação harmônica entre as sociedades humanas e o ambiente na área da Mata Atlântica”, e como alguns de seus objetivos “O fomento ao desenvolvimento econômico que seja social, cultural e ecologicamente sustentável” e a “A valorização da sociodiversidade e do patrimônio étnico e cultural a ela vinculados”. Neste contexto, o cumprimento das legislações e o desenvolvimento das políticas públicas em prol destas comunidades tradicionais, por parte da União e de seus Estados, entre eles o Estado do Rio Grande do Sul, é uma constante preocupação do CERBMA/RS, o qual, reconhecendo a importância das relações entre políticas ambientais e culturais, tem como um de seus membros o Conselho Estadual dos Povos Indígenas - CEPI.

O deslocamento dos referidos funcionários, os quais possuem qualificação técnica e experiência profissional na área, coloca em risco a continuidade de diversas ações desenvolvidas pela referida Divisão e, portanto, a manutenção de uma política de Estado e não de Governo, já consolidada em prol das comunidades indígenas e quilombolas. A atuação do Estado na implementação das políticas públicas nestas áreas exige, além de profissionais que tenham perfil específico, respaldo das lideranças internas das comunidades envolvidas, o que só é obtido pela trajetória de atuação destes técnicos ao longo das diversas gestões governamentais.

Ilmo. Sr. Secretário Luis Antônio Franciscatto Covatti
Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul
Com cópia para o Sr. Diretor Carlos Remi da Silva Pacheco
Departamento de Desenvolvimento Agrário, Pesqueiro, Aquícola, Indígena e Quilombola
Av. Getúlio Vargas, 1384, Menino Deus - Porto Alegre. 90150-900
E-mail: covatti-filho@agricultura.rs.gov.br, geral@agricultura.rs.gov.br, carlos-pacheco@seapdr.rs.gov.br, indios@seapdr.rs.gov.br, gabinete@emater.tche.br



COMITÊ ESTADUAL DA RESERVA DA BIOSFERA DA MATA ATLÂNTICA

Rio Grande do Sul

Neste contexto, apontamos que o Comitê vem acompanhando, nos últimos anos, a atuação dos referidos técnicos junto à Divisão Indígena e Quilombola da SEAPDR, a qual se dá com excelência, tendo ambos, em diversas ocasiões, sido representantes do CEPI junto ao CERBMA/RS, onde contribuíram notavelmente para a atuação deste na gestão da RBMA no estado.

Tendo em vista o acima exposto e ressaltando que, conforme o conteúdo do Decreto Estadual nº54.567/2019, o qual “Dispõe sobre a estrutura básica da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural”, é área de competência da mesma “formular, coordenar e executar políticas dirigidas à agricultura familiar, pecuaristas familiares, mulheres trabalhadoras rurais, juventude rural, **comunidades quilombolas, população indígena**, assentados rurais, pescadores artesanais e profissionais e aqüicultores” (grifo nosso), o Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica vem questionar a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul, bem como o Departamento de Desenvolvimento Agrário, Pesqueiro, Aquícola, Indígena e Quilombola, sobre a justificativa técnica e administrativa para o deslocamento dos técnicos acima mencionados e questionar como se dará a continuidade das políticas públicas de Estado, até então desenvolvidas e em desenvolvimento pela Divisão Indígena e Quilombola da SEAPDR, com a diminuição drástica de seu quadro funcional.

Com protestos de consideração, subscrevemo-nos.

Estela Machado Winter Galmarino
Vice-Presidente do Comitê Estadual da Reserva da
Biosfera da Mata Atlântica do RS – CERBMA/RS